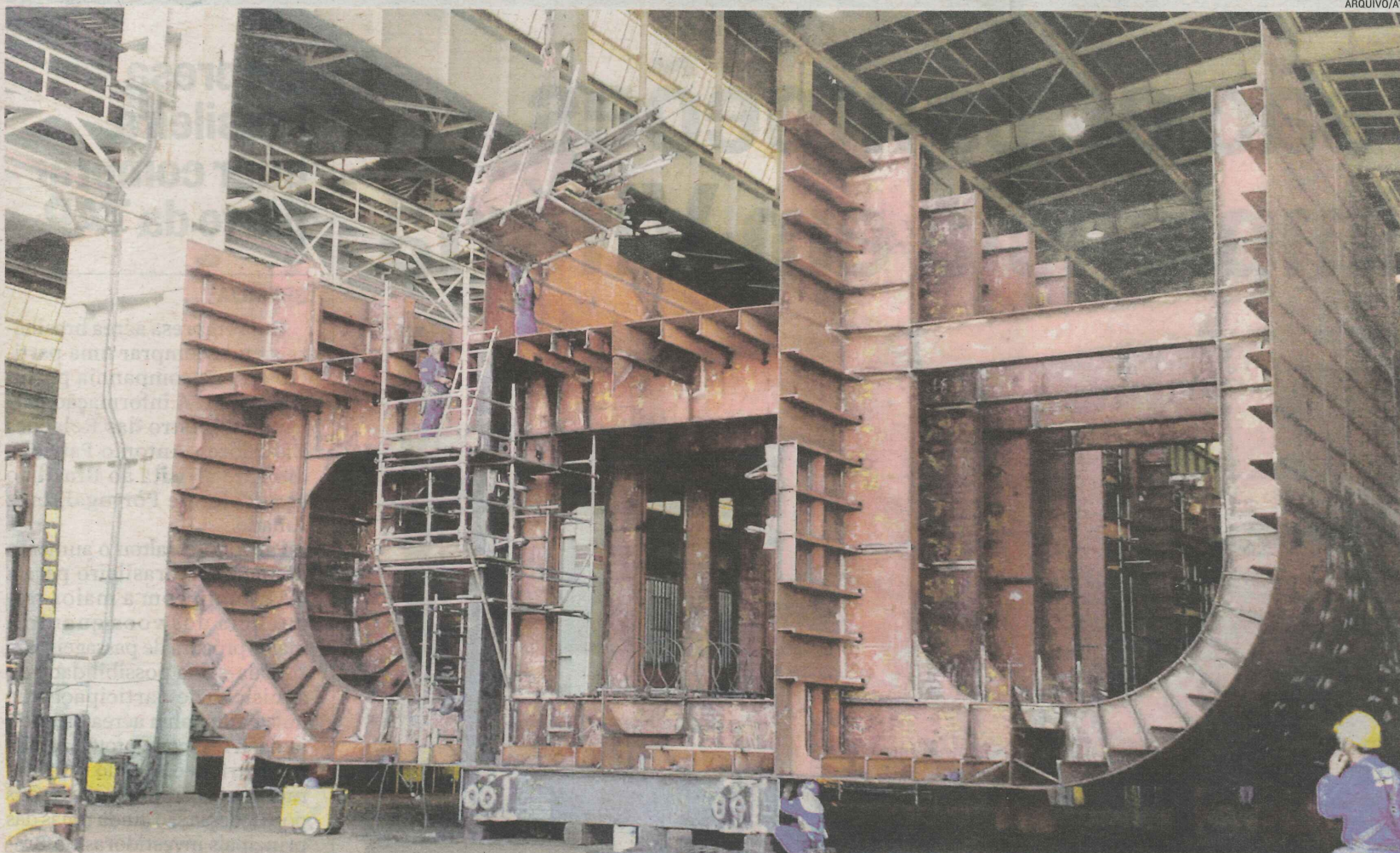


ARQUIVO/AT



TRABALHADORES EM ESTALEIRO: pesquisas para identificar o perfil dos profissionais do Estado e direcionar treinamentos específicos

Estaleiros vão abrir 6.400 vagas para reforma de navios

Empresas vão dar prioridade para mão de obra local. Há chances para profissionais técnicos, engenheiros, entre outros

Joyce Meriguetti

Os estaleiros que serão instalados no Sul e no Norte do Espírito Santo para construção e manutenção de navios vão empregar 6.400 profissionais na fase de operação, o que deve acontecer dentro de um ano.

Mas esse número pode ser ainda maior com a chegada de novas empresas ao Estado para dar suporte às atividades do setor de pe-

tróleo e gás.

Só o estaleiro da Jurong, na Barra do Riacho, município de Aracruz, vai contratar 6 mil funcionários para atuar na indústria da construção naval.

As oportunidades são para técnicos de estruturas navais, segurança e meio ambiente, todos os cargos administrativos, além de engenheiros.

A empresa destacou que a intenção é aproveitar o maior número de mão de obra local.

Para isso, a Jurong está realizando pesquisas para identificar o perfil dos profissionais do Estado e direcionar treinamentos específicos para atender às necessidades do grupo.

Nos próximos meses, os profissionais poderão se cadastrar para disputar as vagas, mas as contrata-

ções só serão efetivadas após a conclusão das obras do estaleiro.

Com um investimento de R\$ 800 milhões, a expectativa é que o empreendimento entre em funcionamento no Norte do Estado a partir de 2012.

Já no litoral Sul, em Itaipava, distrito de Itapemirim, a companhia norte-americana Edison Chouest Offshore, planeja a instalação de uma base de apoio a plataformas e estaleiro de reparos navais para embarcações de pequeno e médio portes para apoio às atividades petrolíferas.

Na fase de operação do empreendimento serão criados 400 empregos. A empresa também pretende priorizar a contratação de mão de obra local e realizar cursos em parceria com uma instituição de ensino local para qualificar os

trabalhadores.

O empreendimento, que vai ocupar uma área de cerca de 600 mil metros quadrados, na Praia da Gamboa, tem investimento estimado em R\$ 300 milhões.

A Edison Chouest presta serviço para diversas empresas petrolíferas de todo o mundo.

ANOTE

Jurong

> SERÃO contratados 6 mil profissionais para atuar no estaleiro que vai ser construído em Aracruz.

Edison Chouest

> A ESTIMATIVA da empresa é que 400 vagas sejam abertas na fase de operação do estaleiro, em Itapemirim.

Noruegueses procuram parceiros para porto inédito

Os executivos noruegueses da Bergen Group, que estiveram em recente visita ao Espírito Santo, estão em busca de parceiros locais que se disponham a construir um porto ainda inédito no Estado, com, no mínimo, 18 metros de profundidade.

A realização do terminal portuário é fundamental para que a companhia possa concretizar a implantação de um estaleiro para manutenção de navios PSV (Platform Supply Vessels), com capacidade de armazenamento para abastecer as plataformas petrolíferas, com produtos variados.

O projeto da empresa inclui a construção de uma doca seca flutuante de 155 metros de comprimento por 40 metros de largura.

Hoje os navios do tipo PSV que precisam de manutenção emergencial ou de rotina obrigatória para certificações têm de ir a bases na Europa ou na Ásia.

Mas com a construção do estaleiro, essas embarcações poderão receber manutenção no Espírito Santo.

Existem no Brasil 240 navios PSV, sendo que um terço deles, ou seja, 86 embarcações ou foram construídas pelo grupo Bergen ou estão ligados a companhia por contratos de manutenção.

E o mercado é crescente, já que a estimativa é de que em 10 anos, o número de navios de apoio às plataformas no litoral brasileiro suba para 494, segundo a Petrobras.

ARQUIVO/AT



NAVIO PSV: mercado crescente